



**BB ASSET
MANAGEMENT**

Busque mais para
os seus investimentos

BBFO11



Relatório Gerencial
BB Fundo de Fundos Imobiliário

Janeiro/2025

INFORMAÇÕES GERAIS

Ticker	Patrimônio Líquido	Nº de Cotistas	Quantidade de Cotas
BBFO11	R\$274.645.487,51	6.777	4.003.900
Rendimento por cota	Dividend Yield	Negociações	Volume
R\$0,72	1,27%	6.298	R\$6.780.113,82
	Rendimentos Recebidos	Ganho de Capital	Despesas
	R\$3.052.848,93	R\$0,00	-R\$136.163,82
		Resultado a Distribuir*	% a Distribuir*
		R\$2.916.685,11	100,00%
CNPJ	Data de Início	Taxa de Administração	Taxa de Performance
37.180.091/0001-02	28/12/2020	0,50% aa	Não há
Administrador e Gestor	Consultor	Custodiante	Auditor
BB Asset Management	Eleven Finacial Research	Banco do Brasil	KPMG

*%a Distribuir = Resultado a Distribuir deduzido do Caixa

Objetivo do Fundo

O fundo imobiliário BBFO11 busca compor uma carteira diversificada de cotas de fundos Imobiliários negociados na bolsa de valores brasileira, selecionados com base em metodologias quantitativas e avaliações qualitativas, explorando as melhores oportunidades no mercado de fundos imobiliários, com o objetivo de constituir uma carteira de investimentos capaz de entregar rendimentos, com controle dos riscos inerentes ao investimento em fundos imobiliários.

Comentário do Gestor

O ano começou de maneira positiva para os ativos de risco nos mercados globais, resultando em uma valorização das bolsas e das commodities. O dólar perdeu força de forma significativa em relação às moedas dos mercados emergentes, enquanto se manteve estável frente às economias desenvolvidas. No Brasil, a bolsa registrou uma alta de 10% em dólares. Esse movimento reflete uma rotação dos investidores globais para fora dos Estados Unidos, especialmente após o lançamento do Deepseek, que interrompeu o impulso do S&P, além das decisões dos EUA sobre a taxaço do México, Canadá e China.

O índice IMOB, que representa o setor imobiliário, destacou-se com a melhor performance setorial, subindo 11,23% no mês, seguido pelo IFNC, que abrange o setor financeiro e avançou 10,83%. Esses resultados indicam um aumento do fluxo de investimento estrangeiro em mercados emergentes, especialmente na bolsa brasileira, focando em ações ligadas à economia doméstica. Outros índices setoriais também apresentaram retornos positivos, embora em menor intensidade: o índice IEE, que representa o setor elétrico, subiu 5,25%, e o ICON, que abrange o setor de consumo, teve uma alta de 1,87%. Por outro lado, o único setor que não acompanhou a tendência de valorização foi o IMAT, que representa os materiais básicos, registrando uma queda de 0,15% no mês. Além disso, as ações dos setores de frigoríficos e papel e celulose enfrentaram perdas, resultado de um movimento de realização de lucros.

Já o IFIX começou 2025 na contramão, desvalorizando 3,07%, a maior variação negativa desde o final de 2022, quando o índice recuou mais de 4%. Além disso, pela primeira em sua história, o índice apresentou recuo por cinco meses consecutivos. Tal fato ocorreu mesmo em cenário positivo para os ativos de renda variável principalmente por conta do veto na PLP 68/2024 da Reforma Tributária, que abriu margem para uma possível tributação sobre as receitas dos FIs. O mercado penalizou este evento, apesar das explicações do governo, afirmando que se trata de um erro de interpretação e que não pretende tributar os fundos. No que se refere ao desempenho dos ativos, as maiores performances foram observadas em HCTR11 (31,04%), BLMG11 (13,37%) e BROF11 (9,51%), ao passo que as maiores baixas foram em BBIG11 (-16,44%), CCME11 (-16,34%) e JSAF11 (-14,38%).

Continuamos o movimento iniciado em outubro de mudanças na carteira BBFO11, no entendimento que vimos surgir novas oportunidades de compras no mercado. Assim, zeramos a posição de CACR11, que estavam com menos de 0,5% do PL e em contrapartida, aumentamos o peso de MANA11, para acima de 1,5%.

No que se refere à participação nos setores, não realizamos alterações significativas, mantendo a exposição em fundos de CRI, em torno de 45% da carteira. Segundo informações dos relatórios mensais com base no mês de dezembro, o BBFO11 obteve a seguinte distribuição: 73,46% em IPCA, com uma taxa média +10,33%; 25,51% em CDI, com taxa média +2,97% e 1,05% de exposição a outros índices. Observando a rentabilidade dos ativos, os destaques positivos foram MANA11 (2,09%), HSML11 (1,62%) e BTLG11 (1,39%) enquanto CYCR11 (-7,25%), HGCR11 (-6,94%) e MCCI11 (-6,87%) contribuíram negativamente para a performance do portfólio.

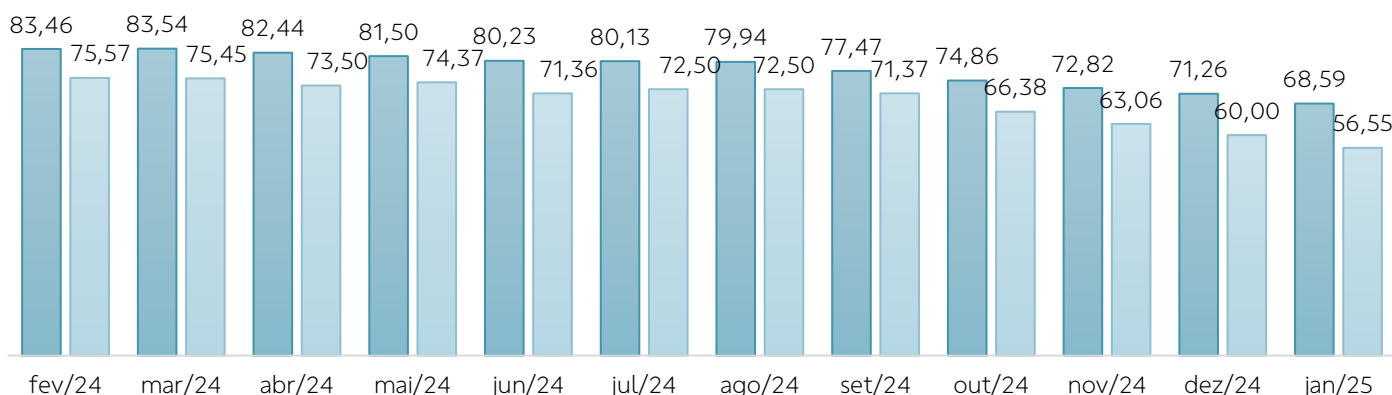
Por fim, o rendimento declarado do Fundo apurado em janeiro e distribuído em 14/02/2025, foi de R\$ 0,72 por cota e correspondeu a 1,05% da cota patrimonial. Os dividendos pagos nos últimos 5 meses permanecem aumentando. A última vez que houve um pagamento abaixo de 0,80% da cota patrimonial se deu no mês de março de 2024, mostrando previsibilidade e estabilidade na estratégia adotada.

FII's Investidos

Setor	Alocação %	FII	Alocação %	Gestor	Prêmio (Preço/Cota Patrimonial)
Títulos Privados	44,40%	CLIN11	3,36%	Clave Capital	84,92%
		CVBI11	2,73%	VBI Real Estate	92,08%
		CYCR11	1,59%	Cy.Capital	91,31%
		HGCR11	4,26%	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	100,41%
		KNCR11	7,96%	Kinea Investimentos	102,41%
		KNHY11	5,04%	Kinea Investimentos	103,05%
		KNIP11	7,73%	Kinea Investimentos	98,14%
		MANA11	1,52%	MANATÍ CAPITAL MANAGEMENT	86,12%
		MCCI11	3,65%	Mauá Capital	89,18%
		RECR11	3,31%	BRL Trust Investimentos	82,39%
		VCJR11	3,24%	Vectis Gestão de Recursos	81,71%
Shoppings Centers	18,28%	HGBS11	3,26%	Hedge Investments	83,88%
		HSML11	3,11%	Hemisfério Sul Investimentos	67,45%
		MALL11	2,59%	Genial Banco	80,64%
		VISC11	3,55%	Vinci Partners	77,41%
		XPML11	5,76%	XP Asset Management	83,83%
Lajes Corporativas	1,68%	TVRI11	1,68%	Tivio Capital	86,85%
Incorporações	3,28%	TGAR11	3,28%	TG Core Asset	81,20%
Híbrido	8,50%	HGRU11	3,36%	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	95,55%
		KNRI11	5,14%	Kinea Investimentos	85,33%
Galpões e Logísticos	23,86%	BTLG11	5,25%	BTG Pactual Gestora de Recursos	90,42%
		HGLG11	6,24%	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	100,63%
		LVBI11	3,69%	VBI Real Estate	78,55%
		TRXF11	3,60%	TRX	99,20%
		XPLG11	5,08%	XP Asset Management	84,51%

Evolução da cota patrimonial x cota de mercado

O descasamento em relação à cota patrimonial foi de 15,81% no mês de janeiro, contribuindo para a margem de atratividade de negociação do fundo no mercado e para o nível de dividend yield distribuído aos investidores. Adicionalmente, considerando o "duplo desconto", temos uma margem de atratividade de 24,23%



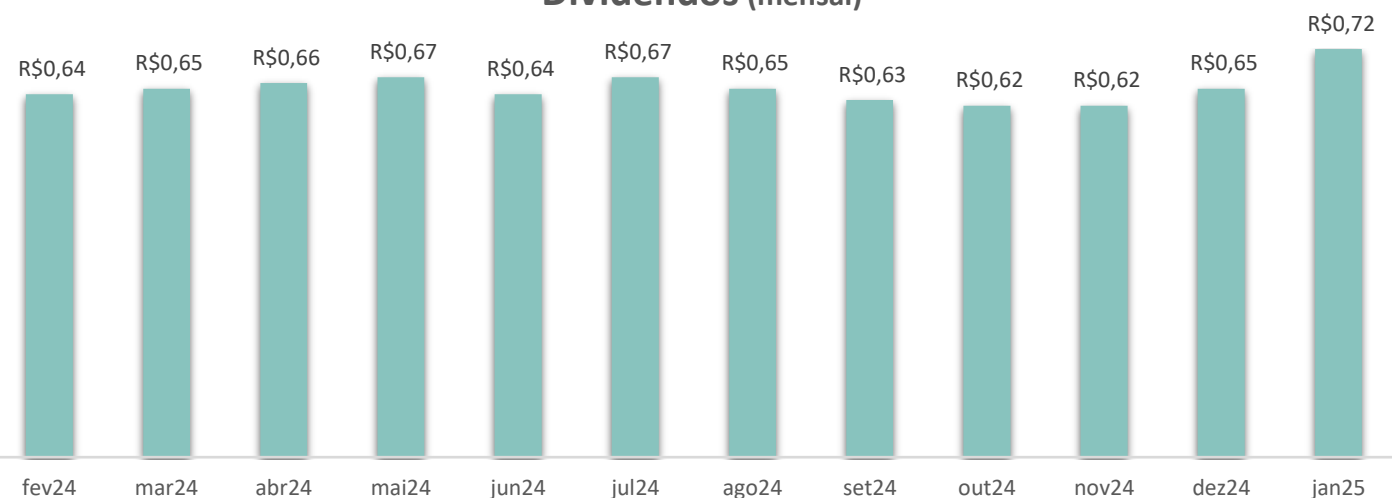
Fonte: BB Asset

■ Cota Patrimonial ■ Cota Mercado

Dividendos

Nos últimos 12 meses, os dividendos distribuídos pelo fundo somam R\$7,82/cota, o que equivale a um dividend yield de 11,4% a.a.

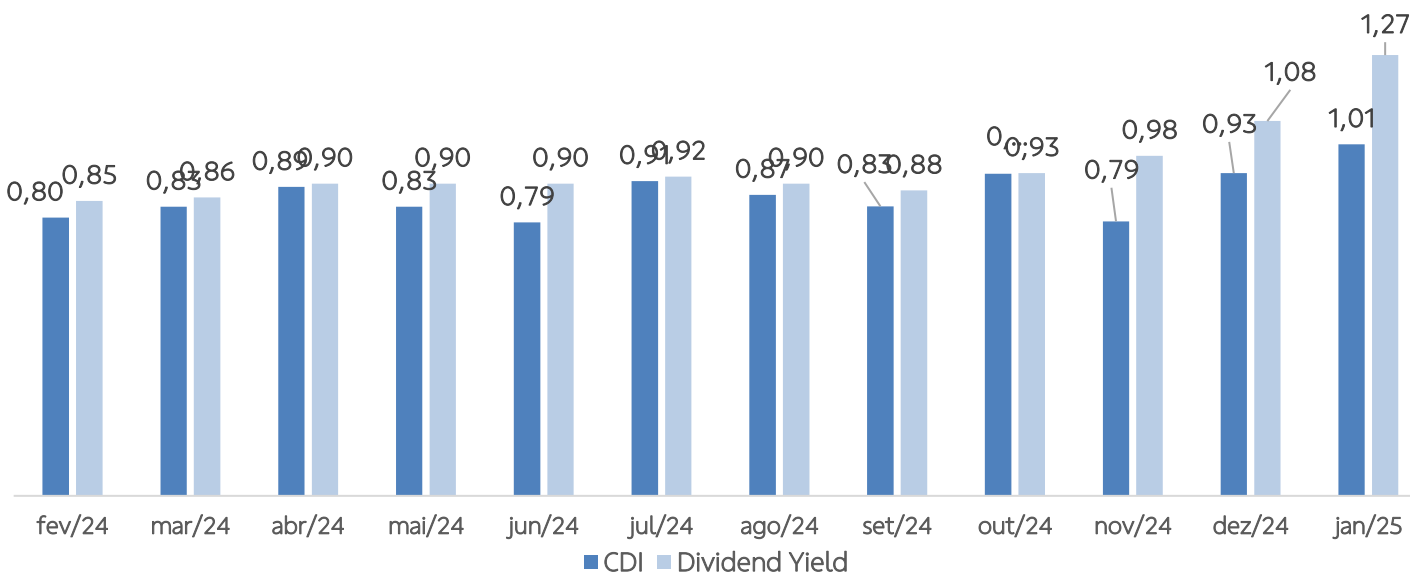
Dividendos (mensal)



Fonte: BB Asset

Dividend Yield (DY)

No mês de janeiro o dividend yield do fundo foi de 1,27% a.m. Anualizando este número temos um dividend yield de 16,35% a.a., comparando com o preço de fechamento do mês.



Valores em %. *Dividend Yield* = Dividendo distribuído/cota de mercado do último dia útil do mês.

Fonte: BB Asset, Banco do Brasil e Eleven Financial Research

Demonstrativo de Resultado

DRE (R\$ Milhões)	ago2024	set2024	out2024	nov2024	dez2024	jan2025
Receitas	2,77	2,70	2,76	2,66	2,77	3,05
Despesas	-0,17	-0,16	-0,16	-0,17	-0,14	-0,14
Taxa de Administração	-0,10	-0,09	-0,09	-0,09	-0,07	-0,07
Outras Despesas	-0,07	-0,07	-0,07	-0,08	-0,07	-0,07
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	2,00
Resultado Líquido	2,60	2,54	2,60	2,50	2,64	2,92
Distribuição	2,60	2,52	2,48	2,48	2,88	2,88
Resultado por cota (R\$)	0,65	0,63	0,65	0,62	0,66	0,73
Distribuição por cota (R\$)	0,65	0,63	0,62	0,62	0,72	0,72

COMENTÁRIOS DO CONSULTOR

ELEVEN FINANCIAL RESEARCH

Carteira de FIs de recebíveis do FOF

Neste mês de janeiro, completamos 4 anos do fundo BBFO11, que teve seu primeiro pregão em 05/01/2021, apresentaremos alguns dados sobre o desempenho do fundo.

Quando foi publicado o prospecto definitivo para a captação do fundo, quais eram as expectativas de mercado para os indicadores cruciais à performance dos ativos de renda variável, que naturalmente dependem de dados econômicos, como IPCA, PIB, taxa de câmbio e meta Selic? Com base no último boletim Focus do ano de 2020, que foi publicado no dia 31/12, apresentamos abaixo os respectivos dados.

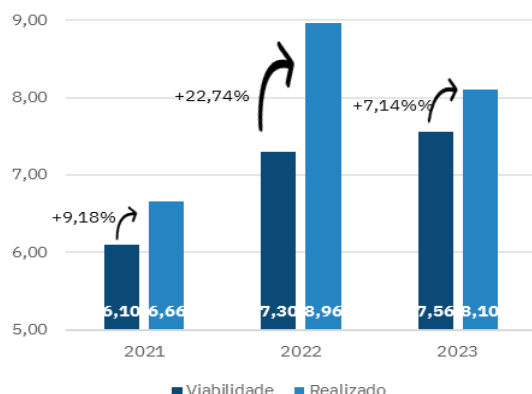
É importante expor esses indicadores para compararmos a percepção de mercado com o que de fato ocorreu. Note que as expectativas para a inflação e para a Selic foram muito diferentes da realidade. A mudança mais expressiva ocorreu em 2021, o primeiro ano do fundo, quando a inflação atingiu 10% e a Selic subiu de 2% para 9,25%. Essa variação impactou significativamente todos os ativos de renda variável, bem como os ativos de renda fixa indexados à inflação, que sofreram com a marcação a mercado decorrente da abertura da curva.

	2020		2021		2022		2023	
	Focus	Realizado	Focus	Realizado	Focus	Realizado	Focus	Realizado
IPCA	4,38%	4,52%	3,32%	10,06%	3,50%	5,78%	3,25%	4,62%
PIB	-4,36%	-3,88%	3,40%	4,60%	2,50%	3,00%	2,50%	2,90%
Taxa de Cambio	5,14	5,16	5,00	5,39	4,90	5,16	4,85	4,84
Meta Selic	2,00%	2,00%	3,00%	9,25%	4,50%	13,75%	6,00%	11,75%

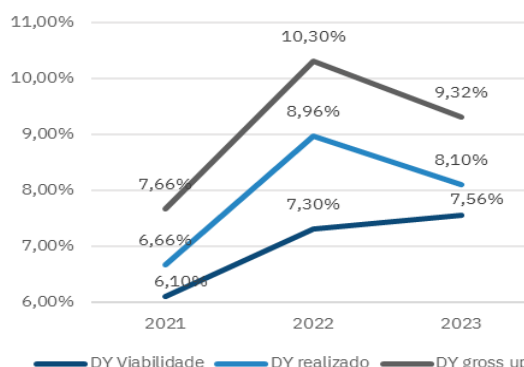
Fonte: Boletim Focus, 31/12/2020, Eleven Financial Research

Mesmo diante de um cenário tão diferente do esperado, extremamente adverso conseguimos superar a viabilidade. Como apresentamos no relatório gerencial de setembro/2024, um robusto estudo sobre o que o fundo entregou até aquela data mostramos que superamos os proventos estimados tomando por base ainda a cota R\$ 100 e não a cota líquida de custos como a indústria usualmente apresenta. Nos três primeiros anos do fundo, o estimado era de R\$ 20,96, enquanto a entrega foi de R\$ 23,72, ou seja, superamos em 13,17%. Para ver o estudo completo, endossamos a leitura do relatório gerencial de mencionado relatório.

Proventos Distribuídos (R\$)



Dividend Yield - Cota Emissão (R\$ 100)



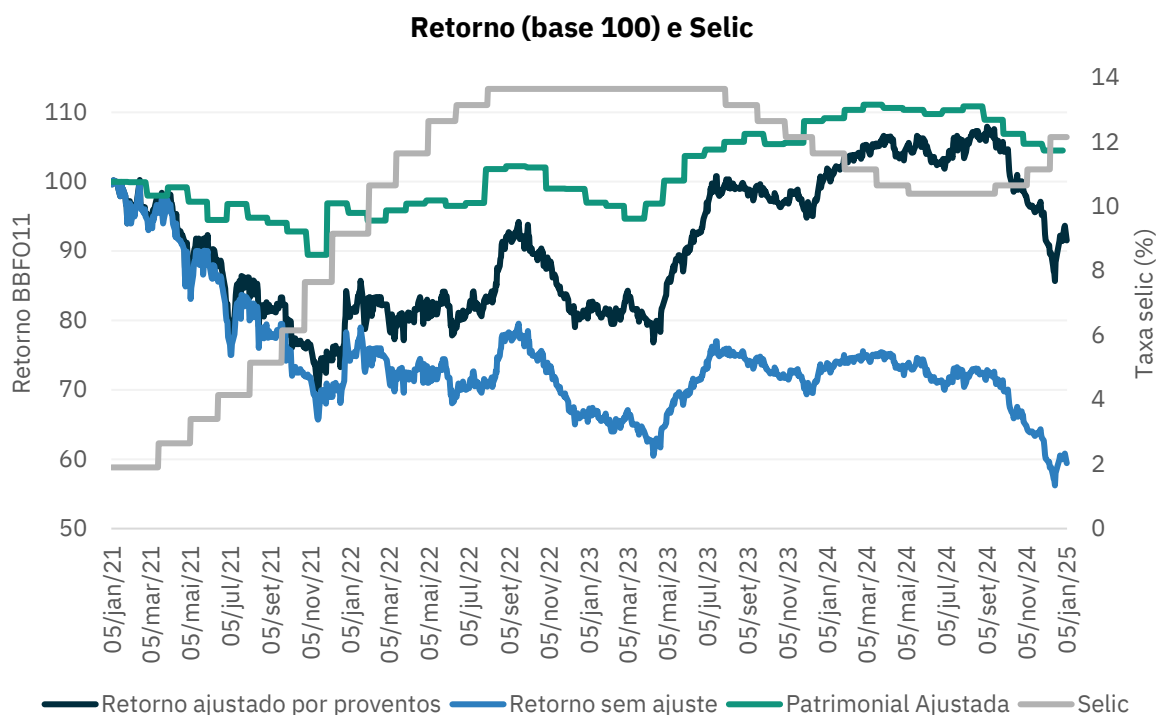
Fonte: Prospecto definitivo, Eleven Financial Research

Com a Selic a 2% e uma remuneração muito baixa na renda fixa, a captação do fundo ocorreu sem maiores adversidades. Porém, com o início do ciclo de alta – que elevou a Selic de 2% para 13,75% em aproximadamente 18 meses – os ativos de renda variável apresentaram fortes quedas. Destacamos que, como o mercado costuma antecipar movimentos, até 10% da Selic toda a queda dos ativos já havia ocorrido e, entre 10% e 13,75%, houve volatilidade, sem dúvidas, mas sem impacto significativo no retorno, conforme podemos observar abaixo.

Além disso, fica evidente que o mercado antecipou o corte de juros, pois o preço dos ativos foi corrigido mesmo com a Selic elevada, a partir de abril/23 iniciando o rally de alta daquele ano. Por fim, a cota patrimonial ajustada pelos proventos distribuídos apresentou um retorno positivo.

Por que olhamos a cota patrimonial? Ora é a cota que o gestor efetivamente controla por meio da alocação e da geração de valor para o cotista – apresentou retorno positivo e que os proventos entregues superaram as expectativas da viabilidade como dito acima mesmo em um cenário tão desafiador. Este é um dos motivos para permanecermos otimistas quanto a uma janela favorável, com queda de juros, controle inflacionário e crescimento econômico.

E quando este cenário virá? À medida que se aproxima o fim do ciclo de aperto monetário, e que embora o IPCA esteja acima da meta preparamo-nos por meio de mudanças no portfólio para este novo cenário.



Fonte: Economática, Eleven Financial Research

Como o BBFO11 performou comparado a média de mercado? Apresentamos abaixo um comparativo com os principais FOFs da época que compunham o IFIX e quais eram os indicadores.

Ticker	P/VP		Retorno
	05/01/2021	05/01/2022	05/01/21 a 05/01/22
Fundo 1	0,97	0,80	-18,76%
Fundo 2	0,92	0,84	-7,23%
Fundo 3	0,97	0,82	-18,08%
BBFO11	1,02	0,84	-19,47%
Fundo 5	0,95	0,79	-21,16%
Fundo 6	1,04	0,94	-14,64%
Fundo 7	0,95	0,83	-11,71%
Fundo 8	1,03	0,84	-18,06%
Fundo 9	0,95	0,83	-16,61%
Fundo 10	0,98	0,88	-9,32%
Média Ex BBFO11	0,97	0,84	-15,06%

Fonte: Economática, Eleven Financial Research

Em seu primeiro dia de negociação, o BBFO11 era o terceiro fundo mais caro da indústria; um ano depois, passou a estar alinhado com a média do mercado. Para fins de comparação tornando-a mais relacionada a uma métrica de preço e valor buscando excluir sua subjetividade, consideramos o FOF como caro ou barato com base em seu P/VP. Inicialmente, o fundo estava mais caro que a média dos FIs, mas, posteriormente, passou a se alinhar com ela e, mesmo sendo menos líquido, não sofreu penalização do mercado devido à reduzida liquidez.

Acreditamos que esse cenário foi compensado pela taxa de administração e gestão ser a mais baixa dos FOFs, pela ausência de taxa de performance, pela carteira conservadora – composta apenas de fundos líquidos que façam parte do IFIX – e pela trava de regulamento que impede a compra de cotas de fundos da própria gestora, o que proporcionou maior tranquilidade ao investidor que habitualmente sempre reclamou do conflito de interesses que há entre o FOF e outros fundos da mesma casa.

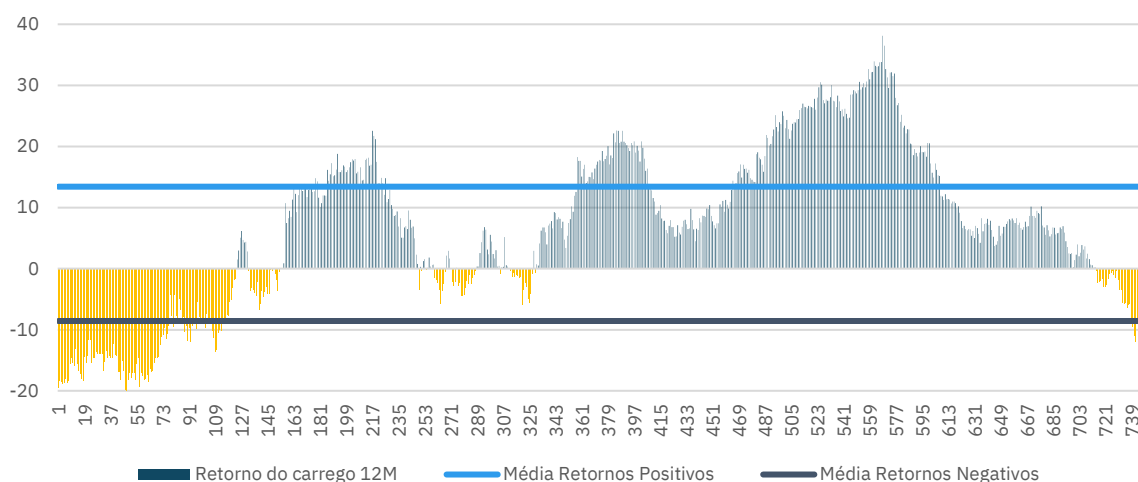
No primeiro ano, o retorno evidenciou que o fundo teve a pior performance no mercado secundário, pois, logo após a oferta, iniciou as negociações acima do valor patrimonial, enquanto os pares apresentavam, em média, desconto – indicativo de uma forte correção nos preços. Contudo, entre 05/01/2022 e 05/01/2025, considerando o retorno a mercado ajustado pelos proventos fomos o quarto melhor FOF deste comparativo, permanecendo acima da média. Perdemos a terceira posição no dia 17/12/2024, quando teve início a correção dos preços dos FIs que foram depreciados ao longo do segundo semestre e apresentaram significativa recuperação nos últimos pregões de dezembro.

Este não é o resultado que esperamos e pelo qual trabalhamos, nosso foco é estar sempre nas primeiras posições e seguimos firmes para alcançá-las, ainda assim, acreditamos que para um início de trabalho permanecer acima da média em uma janela tão desafiadora é algo positivo. Cabe destacar que o fundo MGFF11, que participava do comparativo, foi incorporado, nesse período, pelo fundo VGHF11 e, com a fusão, foi excluído do comparativo de retorno.

E o retorno de quem carregou o BBFO11 por um ano?

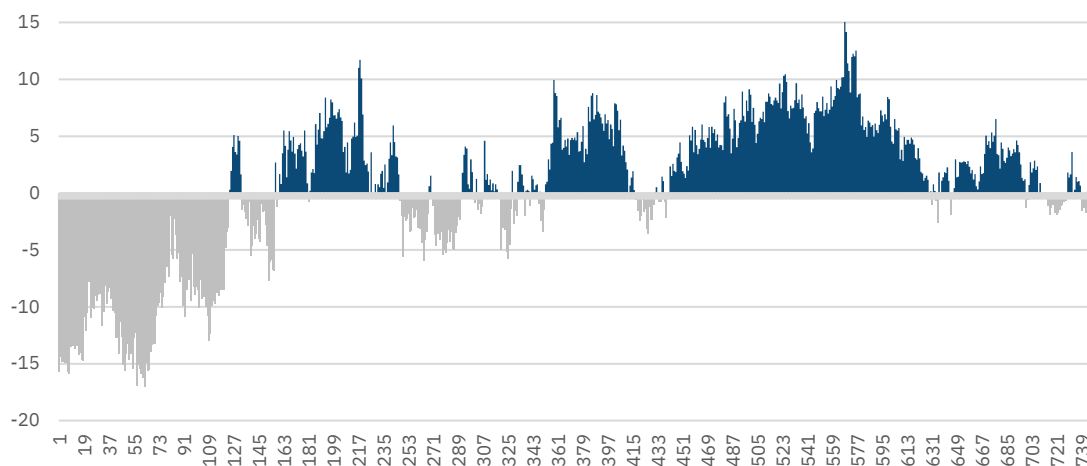
Consideramos um cenário hipotético, o investidor comprou cotas do fundo BBFO11, e carregou por um ano, em todos os pregões do fundo, sendo que a última compra ocorreu em 05/01/2024. Nos primeiros 150 pregões do fundo, o retorno foi majoritariamente negativo, fruto em especial da elevação da expressiva da Selic, e após isso, o retorno de quem comprou e carregou por pelo menos 1 ano foi extremamente positivo. A média de todos os retornos positivos foram de 13,41%, enquanto a média de todos os retornos negativos foram -8,57%. Dos 749 pregões, em 467 (62,35%) o carregou por 12 meses foi positivo. A média de retornos positivos ocorreram comprando o fundo abaixo de 0,90 do P/VP, embora também tenham ocorrido alguns retornos negativos mesmo ao comprar o fundo descontado.

Retorno % do carrego 12m



Destacamos que quando o Fundo caiu ou subiu, o movimento do IFIX foi semelhante, portanto, abaixo mostrando o diferencial de retorno do fundo para o IFIX em momentos de queda. Quem comprou BBFO11 em 16/04/2023 e vendeu em 16/04/2024 obteve um retorno de 38,09%, enquanto o IFIX apresentou retorno de 22,69%. Esse grafico é para compreendermos a diferença de retorno entre o BBFO11 e o IFIX.

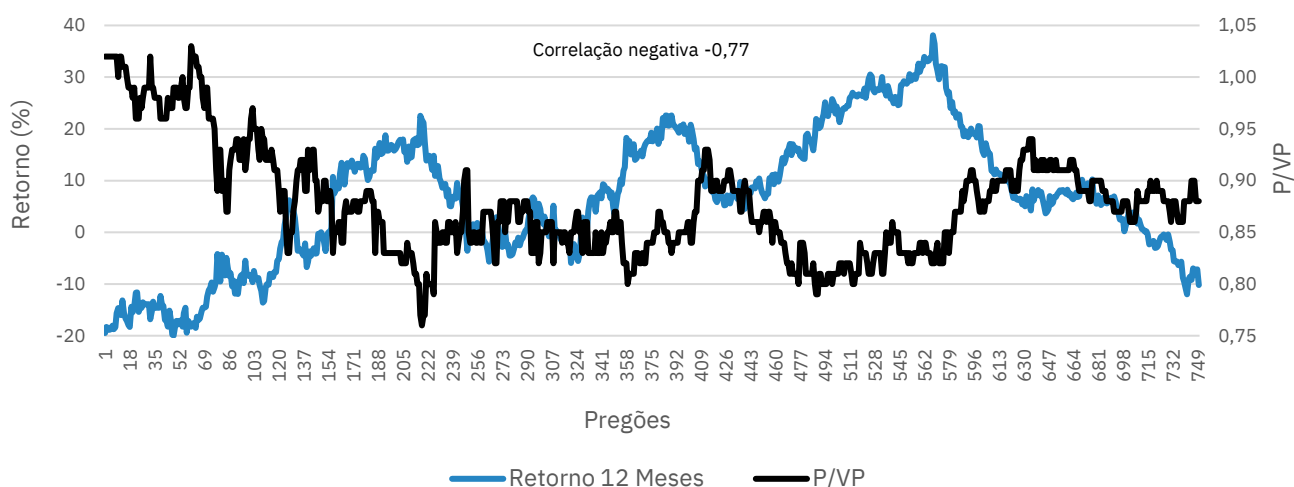
Alpha BBFO11 e IFIX (%)



Fonte: Eleven Financial Research

Abaixo, apresentamos o gráfico de retorno e P/VP. Para facilitar a compreensão, destacamos que, no primeiro pregão, o P/VP era de 1,02, enquanto o retorno 12 meses após a compra nesse dia foi de -19,47% – conforme ilustrado no gráfico, muito próximo de -20. Ou seja, o P/VP corresponde ao valor do pregão de compra (do pregão 1 até o pregão 749), enquanto o retorno é calculado 12 meses após aquele pregão, mantendo o mesmo pregão de referência para observar o retorno após o carregue em determinado P/VP. É possível ganhar dinheiro comprando um FOF no VP ou próximo dele? Observando outros fundos da indústria, sim, mas a dependência do cenário macroeconômico fica mais evidente neste momento de compra com ágio ou no par (1,00 P/VP).

Retorno e P/VP



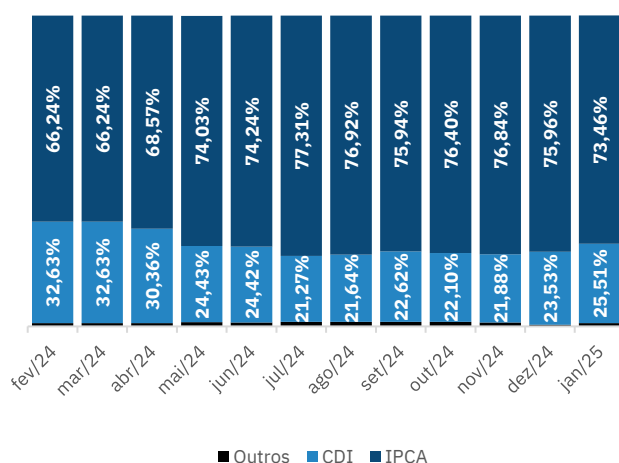
Fonte: Economatica, Eleven Financial Research

Conclusão

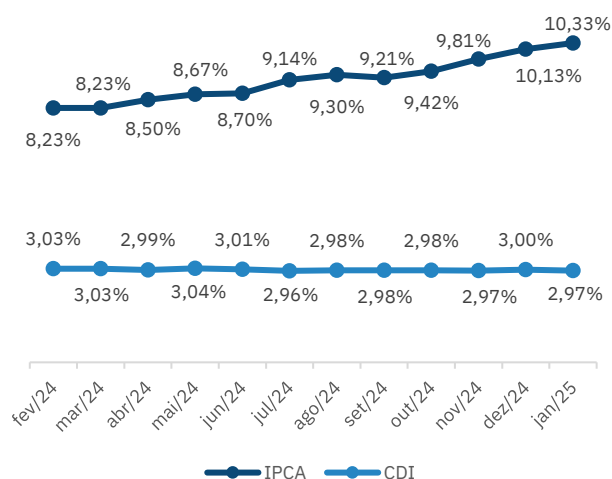
Observamos que o fundo apresentou resiliência e capacidade de geração de resultados operacionais de maneira sólida, apresentando retornos positivos em janelas de curto prazo como apresentados no carregio por 12 meses onde em mais de 62% das vezes o retorno foi positivo e médio prazo como no período de 05/01/22 a 05/01/25 superando a média do segmento. Além disso, observando a correlação negativa que existe entre o retorno e o P/VP, e os atuais níveis de desconto deste indicador, estamos diante de uma janela oportunística de alocação, por fim ressaltamos que o fundo superou a viabilidade e na cota patrimonial apresenta retorno positivo.

Carteira de FII's de CRI

Alocação por Indexador



Taxa média por indexador



Fonte: Relatórios Gerenciais BBFO11, Eleven Financial Research

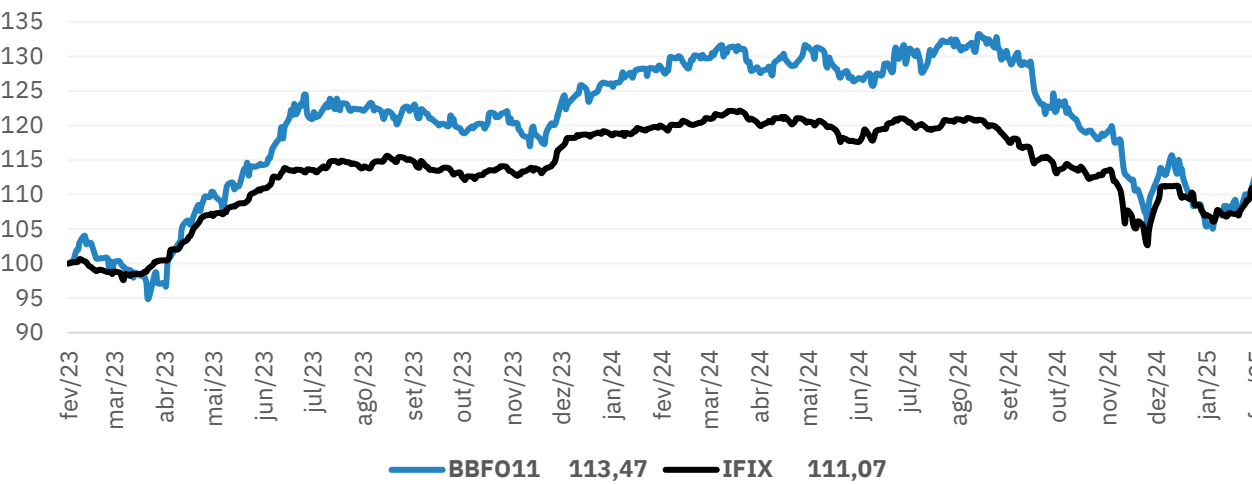
Pares Comparáveis

	Retorno			Volatilidade	Dividendo		
	Mês	Ano	12 M	12M	Mês (DY)	Ano (DY)	12 M(YoC)
Fundo 1	7,98%	-0,82%	-12,06%	17,36%	1,00%	2,12%	9,75%
Fundo 2	16,35%	12,86%	-3,58%	15,95%	0,75%	1,34%	8,96%
Fundo 3	7,30%	1,94%	-15,51%	15,15%	1,07%	2,15%	9,95%
BBFO11	5,50%	0,52%	-11,78%	12,92%	1,22%	2,33%	10,45%
Fundo 4	8,01%	5,07%	-18,79%	16,55%	1,03%	2,06%	9,19%
Fundo 5	0,11%	-5,56%	-23,64%	11,80%	1,05%	2,09%	9,32%
Fundo 6	5,10%	-2,27%	-9,85%	16,56%	1,03%	2,01%	10,14%
Fundo 7	5,46%	-0,36%	-13,73%	16,22%	0,99%	2,95%	10,08%
Fundo 8	-1,94%	-1,95%	-16,41%	18,41%	0,90%	2,80%	9,93%
Fundo 9	1,65%	-8,29%	-18,07%	21,53%	1,12%	2,26%	9,85%
Fundo 10	-2,61%	-6,29%	-6,98%	14,42%	0,86%	2,06%	12,20%
Fundo 11	3,16%	-5,89%	-21,49%	15,07%	1,02%	2,31%	10,17%
Média	4,67%	-0,92%	-14,32%	15,99%	1,00%	2,21%	10,00%

Fonte: Economática, Eleven Financial Research, 24/02/2025

Em todos os indicadores o BBFO11 supera a média, com maiores retornos, dividendos e menor volatilidade do que o mercado de FOFs. Destaque para o ano com retorno que é superior até ao IFIX. Abaixo apresentamos a janela móvel de 24 meses, e observamos o retorno superior ao IFIX em quase todo o período, bem como em seu fechamento.

BBFO vs IFIX 24 Meses

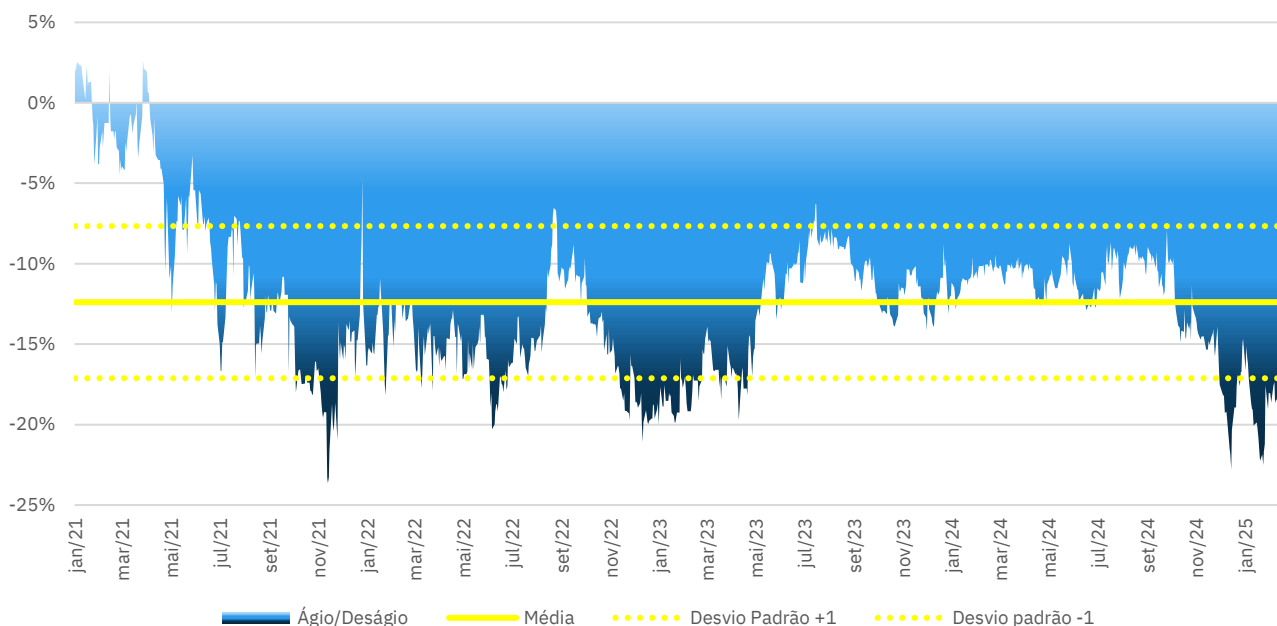


Fonte: Economática, Eleven Financial Research, 24/02/2025

Ágio e deságio e duplo desconto

Analisando o ágio e deságio do fundo em relação à média histórica bem como o desvio padrão, o fundo negocia abaixo de -1 desvio, como poucas vezes negociou na história do fundo. Ressaltando a boa oportunidade do momento.

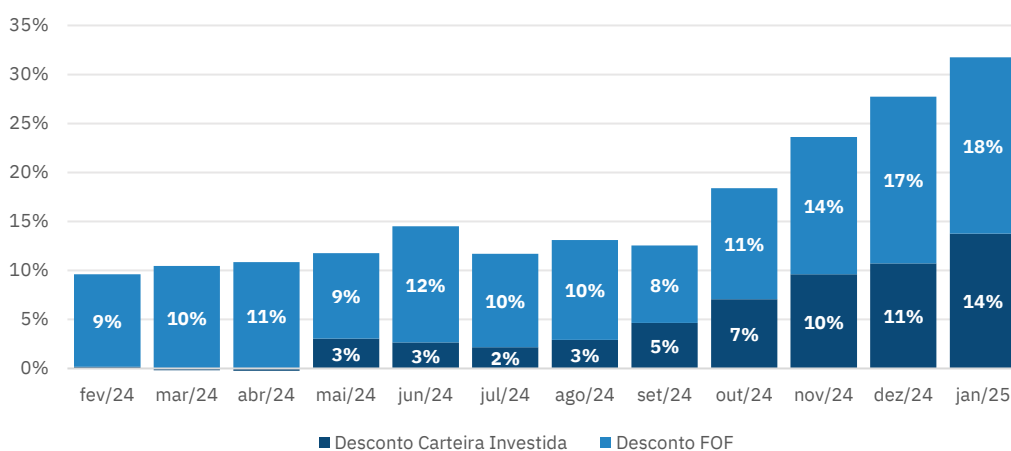
Ágio e Deságio



Fonte: Economática, Eleven Financial Research

O duplo desconto que o FOF possui, em relação aos últimos 12 meses, está abaixo de 1 desvio padrão. Dado a carteira high grade que detemos e o baixo número de fundos, vemos que o FII sempre teve um baixo desconto em relação aos pares, porém um duplo desconto que efetivamente convergiu para o valor justo quando o mercado apresentou alta como observamos no fechamento de janeiro e fevereiro deste ano.

Duplo Desconto



Fonte: Eleven Financial Research

Disclaimer

- LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.
- DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.
- RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS.
- O INVESTIMENTO EM FUNDO NÃO É GARANTIDO PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.
- A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.
- PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.
- A BB ASSET SE EXIME DE QUALQUER RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER PREJUÍZOS, DIRETOS OU INDIRETOS, QUE VENHAM A DECORRER DA UTILIZAÇÃO INDEVIDA DESTES MATERIAIS OU SEU CONTEÚDO.
- ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍDO UNICAMENTE A TÍTULO INFORMATIVO, E NÃO DEVE SER CONSIDERADO ISOLADAMENTE PARA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTO. TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR O CLIENTE EM SUAS DECISÕES DE INVESTIMENTO, NÃO CONSTITUINDO QUALQUER TIPO DE OFERTA OU SOLICITAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER PRODUTO. ANTES DE QUALQUER DECISÃO, O CLIENTE DEVERÁ REALIZAR O PROCESSO DE SUITABILITY E CONFIRMAR SE OS PRODUTOS APRESENTADOS SÃO INDICADOS PARA O SEU PERFIL DE INVESTIDOR. ESTE DOCUMENTO NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS DE INVESTIMENTOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS INVESTIDORES, DE FORMA PARTICULAR.
- ESTE MATERIAL NÃO SUGERE QUALQUER ALTERAÇÃO DE CARTEIRA, MAS SOMENTE ORIENTAÇÃO SOBRE PRODUTOS ADEQUADOS A DETERMINADO PERFIL DE INVESTIDOR. A BB ASSET MANAGEMENT NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DECISÃO TOMADA PELO CLIENTE COM BASE NAS ORIENTAÇÕES AQUI CONTIDAS.
- AS INFORMAÇÕES DO CONSULTOR NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE PROJEÇÕES E/OU EXPECTATIVAS DA BB ASSET





BB ASSET MANAGEMENT

**Busque mais para
os seus investimentos**

www.bbasset.com.br

[linkedin.com/showcase/bbasset](https://www.linkedin.com/showcase/bbasset)